

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM


No dia 16 de maio de 2019, reuniram-se no salão do IPREM, situado à Praça João Pinheiro nº 229, Centro, Pouso Alegre-MG, às 15:40 hs., os membros do Comitê de Investimento: Fátima Aparecida Belani – Presidente do IPREM e do Comitê de Investimento, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM e ainda o servidor cedido ao IPREM Sr. Anderson Mauro da Silva para auxiliar na análise financeiras do ativos para tomada de decisões. Foram apresentados os itens: 1- Cenário Econômico, 2- Edital de Credenciamento, 3- Diminuição do número de fundos líquidos da carteira sem redução da diversificação, 4- Alteração das porcentagens da carteira do Iprem em cada fundo e em cada instituição financeiras, 5- Alocação dos recursos entrantes. Inicialmente, com relação ao item 1, foi reportado à presidente a exposição do economista do Banco Itaú, realizada no dia 14/05/2019, com a presença dos membros do Comitê e servidores do setor financeiro do Iprem com exceção do Sr. Nicholas que não pôde comparecer. Disse, que é importante ressaltar que para as tomadas de decisões, a análise, mesmo que sucinta, dos fatos do mercado mundial, interferem diretamente nos índices do mercado financeiro do país. Como a China está com uma desaceleração econômica por conta da guerra comercial com os Estados Unidos e por conta do processo de saída do Reino Unido da Zona do Euro (poderá consumir menos produtos chineses). Como a China tem uma relação muito grande de importação com o Brasil, diminuirá o consumo dos produtos brasileiros e impactará na economia nacional. Há uma expectativa de aprovação da reforma da previdência, o que impactará consideravelmente no mercado financeiro, inclusive, a não aprovação poderá ter uma alteração na Taxa Selic em relação à confiança de investidores estrangeiros no Brasil. Em relação ao item 2, na última reunião do Comitê de Investimento, foi decidido que o Iprem faria uma aplicação de 4% em renda variável no fundo Itaú Ações Dividendos FI, porém, a aplicação ainda não foi realizada considerando que o Iprem ainda não tem Edital de Credenciamento publicada. Considerando que o tópico 13, do item 3.1.3 da PAI, regulamenta que cabe ao Comitê de Investimento indicar, analisar e aprovar critérios para o credenciamento das instituições financeiras. Foi apresentado o edital de credenciamento para o Comitê. Foi proposto que o IPREM faria o credenciamento apenas dos fundos de investimento, nos quais tanto o gestor quanto o administrador estivessem na listagem da Secretaria de Previdência, desta forma, o Iprem não faria o credenciamento dos 17 fundos ilíquidos, pois eles não possuem administrador/gestor na listagem das instituições passíveis, divulgadas pela Secretaria de Previdência. Foi submetido o Edital de Credenciamento ao crivo dos membros do Comitê e aprovado por todos. Em relação ao item 3, foi proposto retirar o valor dos fundos que tem o mesmo perfil de risco e aportar nos fundos com melhor performance dentro do mesmo benchmark, ou seja, unificar os fundos. Agregado a isso, quanto ao item 4, foi apresentado que o Iprem deve ter como fundos de Proteção um percentual de 27,55%, atualmente temos 23,35%, sendo que com a aplicação de 4% de renda variável que foi aprovado na última reunião, o percentual iria de 23,35% para 19,35%; Aplicações voltadas para a geração de Resultado de Renda Fixa de 33,04%, atualmente temos 41,23%; Resultado Renda Variável de 4%, atualmente temos 0%; e fundos ilíquidos temos 35,41%. Os fundos considerados de proteção são os DI, IRFM-1, IDKA-2, IMAB-5 e Alocação Dinâmica. A seguir listamos as alterações que serão feitas: CEF CDI de 2,36% para 0,85%, IRFM-1 de 2,12% para 4,51%, IMAB de 3,40% para 8,23%, IMAB-5 de 2,60% para 6,75%, Gestão Estratégica de 11,20% para 3,00%, IDKA-2 de 0,58% para zero. Itaú FI Ação Dividendos de zero para 4,00%, CDI de 3,09% para 3,73%, Alocação Dinâmica de 1,77% para 7,14%, IMAB de 4,82% para zero, IMAB-5 de

4,15% para zero, Banco do Brasil IDKA-2 de 2,32% para 2,90%, Alocação Ativa de 11,28% para 11,28%, IRFM-1 de 0,57% para zero. Santander IRFM-1 de 1,81% para zero). Foi apresentado que será transferido o total dos fundos CEF-FI Disponibilidade conta patrocínio e CEF-Investimento Aliança para conta Taxa Administrativa, (conta bancária 127-8) e serão alocados no fundo CEF FI Brasil longo prazo, deixando R\$ 300.000,00 no CEF Disponibilidade Taxa Administrativa. Em relação ao item 5, ficou decidido que a parte entrante referente aos fundos ilíquidos será aplicado no fundo Alocação Dinâmica do Itaú, e as entradas de outras fontes serão repartidas igualmente no IRFM-1 da CEF, IMAB-5 da caixa e IDKA-2 do banco do Brasil. Terminada a reunião às 18:30 hs e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes.


Fátima Aparecida Belani
Presidente


Juliana Máris Graciano Parreira
Secretária


Daniel Ribeiro Vieira
Membro


Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo


Nicholas Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Fiscal

